

# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, maio de 2022.

## Conheça as obras que embelezam a Corte

**NILTON FRANZONI, O PINTOR LUZ**



**Pontais Vermelhos**

A Pinacoteca do Superior Tribunal de Justiça conta com três belíssimas obras de Nilton Franzoni, doadas pelo artista e incorporadas ao acervo da Corte nas três oportunidades em que realizou exposições no Espaço Cultural STJ, nos anos de 2011, 2015 e 2018. Familiarizado com o espaço e com a primazia de valorização à arte que encontra no STJ, Franzoni afirmou sempre se sentir muito bem recebido e acrescenta que, no Tribunal, encontra “pessoas simpáticas e colaborativas, bons profissionais que levam a sério o seu trabalho junto ao meio artístico e cultural”.

Nesta oportunidade, as obras apresentadas são: “Vitrines” (vitral sobre espelho) da exposição “Cores e Reflexos”, de 2011; “Pontais Vermelhos” (tinta metálica, barbante e verniz vitral sobre tela) da exposição “Água, Corda e Vidro”, de 2015; além de “WTM” (verniz vitral sobre tela) da exposição “Variedades”, de 2018.

Nilton Franzoni é paulista, radicado em Brasília desde sua adolescência. Foi na Universidade de Brasília que se

formou em Economia, tendo feito mestrado na Universidade Federal do Ceará. O talento para a pintura sempre esteve presente na trajetória de Nilton Franzoni e, mesmo quando exercia sua profissão de formação, já produzia suas obras. Em 2007, ao montar seu ateliê, a pintura se tornou sua principal atividade.

O artista é admirador dos trabalhos de grandes nomes, a exemplo de Juan Miró, Paul Klee, Gustav Klimt, Vasily Kandinsky, Lee Krasner e J. Pollock. As inspirações



**WTM**

simbolistas, impressionistas e abstratas aguçam o seu talento singular. Uma das marcas de sua obra são os trabalhos com a técnica que nomeou como “contravitral”, na qual a luz incidente atravessa vernizes translúcidos, refletindo em fundo metálico, culminando em um efeito ímpar de brilho e beleza.

Os efeitos da luz sobre as cores e formas são especialidade de Nilton Franzoni. É assim que a vivacidade de sua arte se revela, com o poder de tomar todo o espaço, impressionar, “agradar aos olhos e instigar a imaginação de seus observadores”, como afirma o artista. O uso das tintas metálicas, vernizes, madeiras, vidros e espelhos possibilita variadas sensações aos admiradores de seus trabalhos.

Seja por meio de materiais corriqueiros, como o barbante e os objetos reciclados, seja pelas técnicas inovadoras, que evocam os vitrais mais sofisticados, o artista demonstra a personalidade de seu potencial estético, que resulta em obras que ganham contornos diversos a depender da incidência da luz, repletas de ludicidade e alegria durante o dia e portadoras de referências de grande elegância e sobriedade durante a noite.



**Vitrines**



**STJ**

Secretaria de Documentação  
Coordenadora de Memória e Cultura  
Seção de Memória e Difusão Cultural



ESPAÇO CULTURAL STJ